



MICROECONOMIA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

Estruturas de Mercado: Monopólio e Concorrência Monopolística

Aula 7

Bibliografia:

- Mankiw, Gregory. Introdução à Economia. Capítulos 15 e 16.

Programa:

1 Microeconomia. 1.1 Demanda do Consumidor. 1.1.1 Preferências. 1.1.2 Equilíbrio do consumidor. 1.1.3 Curva de demanda. 1.1.4 Elasticidade-preço e elasticidade-renda. 1.2. Oferta do Produtor. 1.2.1 Fatores de produção. 1.2.2 Função de produção. 1.2.3 Elasticidade-preço da oferta. 1.2.4 Rendimentos de fator. 1.2.5 Rendimentos de escala. 1.2.6 Custos de produção. 1.3. Concorrência perfeita, **monopólio** e oligopólio. **1.3.1 Comportamento das empresas.** 1.3.2 Determinação de preços e quantidades de equilíbrio.

MICROECONOMIA



OBJETIVOS DA AULA

Identificar as razões para o surgimento de monopólios e as características do equilíbrio da firma monopolista, por meio de sua representação gráfica.

Identificar o equilíbrio da firma monopolista como socialmente ineficiente (peso morto do monopólio).

Identificar o conceito de discriminação de preços.

Identificar as principais características do mercado em condições de competição monopolística e a representação gráfica do equilíbrio da firma nessa situação.

MICROECONOMIA



MONOPÓLIO

Empresa **monopolista**: **única vendedora** de um produto que **não possui substitutos próximos**, em um mercado com **barreiras à entrada**.

Por que surgem monopólios?

- controle de um **recurso-chave**;
- **direito exclusivo** de produzir determinado bem ou serviço (ex: concessão governamental, lei de patentes, lei de direitos autorais...)
- a estrutura de custos de produção torna **um único produtor mais eficiente** do que vários produtores: **monopólio natural**.

MICROECONOMIA



O EQUILÍBRIO DA FIRMA MONOPOLISTA

A curva de **demanda do monopolista** é igual a **demanda de mercado**.

A receita média do monopolista é igual ao preço do bem. Logo, a **curva de receita média é a curva de demanda**.

A **receita marginal** do monopolista é sempre **inferior ao preço** do bem.

O monopolista maximiza o lucro fazendo **receita marginal igual a custo marginal**.

Em monopólio, o **preço é superior ao custo marginal**. Ou seja: $P > RMg = CMg$.

O equilíbrio do monopolista é **socialmente ineficiente**. Há perda de **peso morto**.

O monopolista **não possui curva de oferta**.

MICROECONOMIA



EXERCÍCIOS (1)

(CESPE/CACD/2009). Considere as condições de equilíbrio de mercados em concorrência perfeita, de um lado, e, de outro, de mercados sujeitos ao monopólio. Considere, também, que, em ambas as condições, os produtores visem ao lucro (L), que resulta da maximização do excedente da receita total (RT) em relação ao custo total da produção (CT). Considere, ainda, que, ao maximizar o lucro, os produtores levem em consideração, entre outras variáveis, o preço (P), a quantidade produzida (Q), a receita marginal (RMg) e o custo marginal (CMg). Com base nessas considerações, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

() Em ambas as condições citadas, os preços equivalem ao custo marginal.

() Na condição de mercados sujeitos ao monopólio, a receita marginal (RMg) equivale ao custo marginal (CMg), ou seja, $RMg = CMg$.

() Em concorrência perfeita, o preço é igual à receita marginal, mas inferior ao custo marginal, ou seja, $P = RMg < CMg$.

MICROECONOMIA



EXERCÍCIOS (2)

(CESPE/DFTRANS/2008). O monopolista será sempre ineficiente, já que seus preços serão sempre superiores aos praticados em um mercado de concorrência perfeita.

(CESPE/DFTRANS/2008). A concessionária de uma rodovia que está em um mercado do tipo monopólio natural, para que não haja desestímulo ao empresário do setor, não pode ter seus preços regulados por meio da equiparação dos preços com seus custos marginais.

(CESPE/CODEBA/2006). Em monopólios naturais, os custos marginais são muito baixos e não podem ser referência para um regulador de mercado.

(CESPE/Ministério da Saúde – Economista/2009). Se um monopolista natural produzir de maneira eficiente, ele conseguirá cobrir seus custos e, conseqüentemente, obter lucros bastante elevados.

MONOPÓLIO



DISCRIMINAÇÃO DE PREÇOS

Definição: prática comercial de **vender o mesmo bem por diferentes preços a diferentes clientes.**

- Para discriminar preços, a empresa precisa ter algum **poder de mercado.**
- Por isso, essa prática é considerada **própria de empresas monopolistas.**

Discriminação de Preços de **1º Grau**: venda de cada unidade pelo **preço de reserva** do consumidor (preço máximo que o consumidor está disposto a pagar).

Discriminação de Preços de **2º Grau**: com base na **quantidade**. O preço unitário varia (diminui) à medida que aumenta a quantidade vendida.

Discriminação de Preços de **3º Grau**: preços diferentes para diferentes grupos de consumidores (com **elasticidades-preço** da demanda diferentes).

MICROECONOMIA



EXERCÍCIOS (3)

(CESPE/CACD/2010). Políticas de *dumping* adotadas por empresas que vendem seus produtos nos mercados internacionais a um preço inferior ao praticado no mercado doméstico podem ser consideradas ações próprias de monopolista discriminador de preços que visa à maximização de lucros.

(CESPE/CACD/2012). O fato de as passagens aéreas compradas com antecedência serem, em geral, mais baratas que as compradas de última hora é compatível com a suposição de que as companhias aéreas atuam como monopólios que praticam discriminação de preço.

(CESPE/Ministério da Saúde – Economista/2009). A permissão para que o monopolista pratique discriminação de preços leva a perdas na economia e, portanto, deve ser combatida pelos órgãos do Estado.

(CESPE/DFTRANS/2008). A prática de discriminação de preços dentro de um mesmo ônibus, como a prática de preços diferenciados para idosos e estudantes em relação aos demais usuários, poderia minimizar as perdas de eficiência geradas por um monopolista.

MICROECONOMIA



COMPETIÇÃO MONOPOLÍSTICA: CARACTERÍSTICAS

Muitos vendedores

Diferenciação de produtos

Livre entrada e saída de empresas

□ A principal diferença em relação ao mercado de concorrência perfeita é que, nesse caso, os produtos são **diferenciados**.

□ Apesar de existirem muitos vendedores, a diferenciação dos produtos confere algum **poder de mercado** às empresas atuantes no mercado com competição monopolística.

MICROECONOMIA



O EQUILÍBRIO DA FIRMA EM COMPETIÇÃO MONOPOLÍSTICA

No **curto prazo**, a representação gráfica do equilíbrio da firma é idêntica a do monopólio.

- O fato de o produto ser diferenciado e de a firma ter algum poder de mercado faz com que a **curva de demanda** pelo produto da firma seja **negativamente inclinada**.
- A firma auferirá **lucro (ou prejuízo) econômico** no curto prazo.

No **longo prazo**, devido à livre entrada e saída, **empresas entrarão no mercado em resposta à existência de lucro econômico** (ou sairão do mercado em resposta a um prejuízo).

No equilíbrio de longo prazo, tem-se:

- **Lucro zero** (como em concorrência perfeita).
- **Capacidade ociosa** (nível de produção abaixo da escala eficiente).
- Existência de um **mark-up** (margem) sobre os custos marginais, ou seja, $P > CMg$.